



**LUTAR SEMPRE
É O NOSSO PAPEL.**

IMPRESSÃO GRÁFICA

FILIADO À
CUT

305
SETEMBRO
2020

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS GRÁFICOS DO ABC • Diretor Responsável: Isaías Karrara • Jornalista Responsável: Gislene Madarazo

SINDICATO garante EMPREGO e CONVENÇÃO COLETIVA

DIREITOS e CONQUISTAS estão mantidos!

Depois de muita reflexão e ouvir os trabalhadores nas principais empresas da região por cerca de cinco meses, a diretoria do Sindicato decidiu aceitar a proposta patronal de suspensão temporária das negociações coletivas 2020, com o compromisso das empresas evitarem demissões e garantirem a manutenção de todas as cláusulas da Convenção Coletiva da categoria, alterando somente dois itens: o reajuste salarial e o pagamento de PLR 2020.

Para o Sindicato, a manutenção dos atuais empregos é extremamente importante diante da situação em que se encontra a indústria gráfica e o país, que acaba de entrar oficialmente em recessão econômica.

“Infelizmente é um péssimo momento para todos nós. A pandemia veio agravar ainda mais uma situação que já era difícil. O desemprego cada vez maior deixa quem ainda está trabalhando em constante incerteza se conseguirá ou não manter seu sustento. Hoje, acreditamos que o foco dos sindicatos precisa ser a manutenção dos postos de trabalho”, pontuou o presidente do Sindicato, Francisco Carlos Campelo da Silva.

Isaías Karrara, diretor da entidade, assinala que um acordo com os empresários agora poderia prever, na melhor das hipóteses, o reajuste pela inflação: em torno de 2%. “Quem pagaria a conta? Os trabalhadores com salários maiores, 20 a 30 pais de famílias, que seriam demitidos, pois o reajuste geraria um custo que a empresa compensaria com a redução nos postos de trabalho”, explica Karrara. “Por isso achamos que nossos esforços agora são para garantir empregos, e mais à frente, quando estivermos em melhores condições, vamos reparar essas diferenças”, disse.

A diretoria entende as críticas sobre essa decisão, mas quem tem pessoas próximas desempregadas sabe a dificuldade que é por comida na mesa e manter o aluguel e as contas da casa em dia. Infelizmente muita gente que recebe salário todo mês não faz essa reflexão e só sabe reclamar, reclamar e reclamar.

Toda decisão do Sindicato leva em conta o coletivo da categoria, há respeito às minorias e às críticas fundamentadas e construtivas. Portanto, todas as sugestões e reclamações que contribuam para melhorar a qualidade do trabalho das lideranças sindicais são bem-vindas.

As negociações serão retomadas em 2021.

**Sindicato continua em trabalho
remoto, mas estamos pertinho de
você nas mídias sociais**

**Fale com a gente!
Veja como é fácil:**



www.stigabc.org.br



(11) 94199 4705



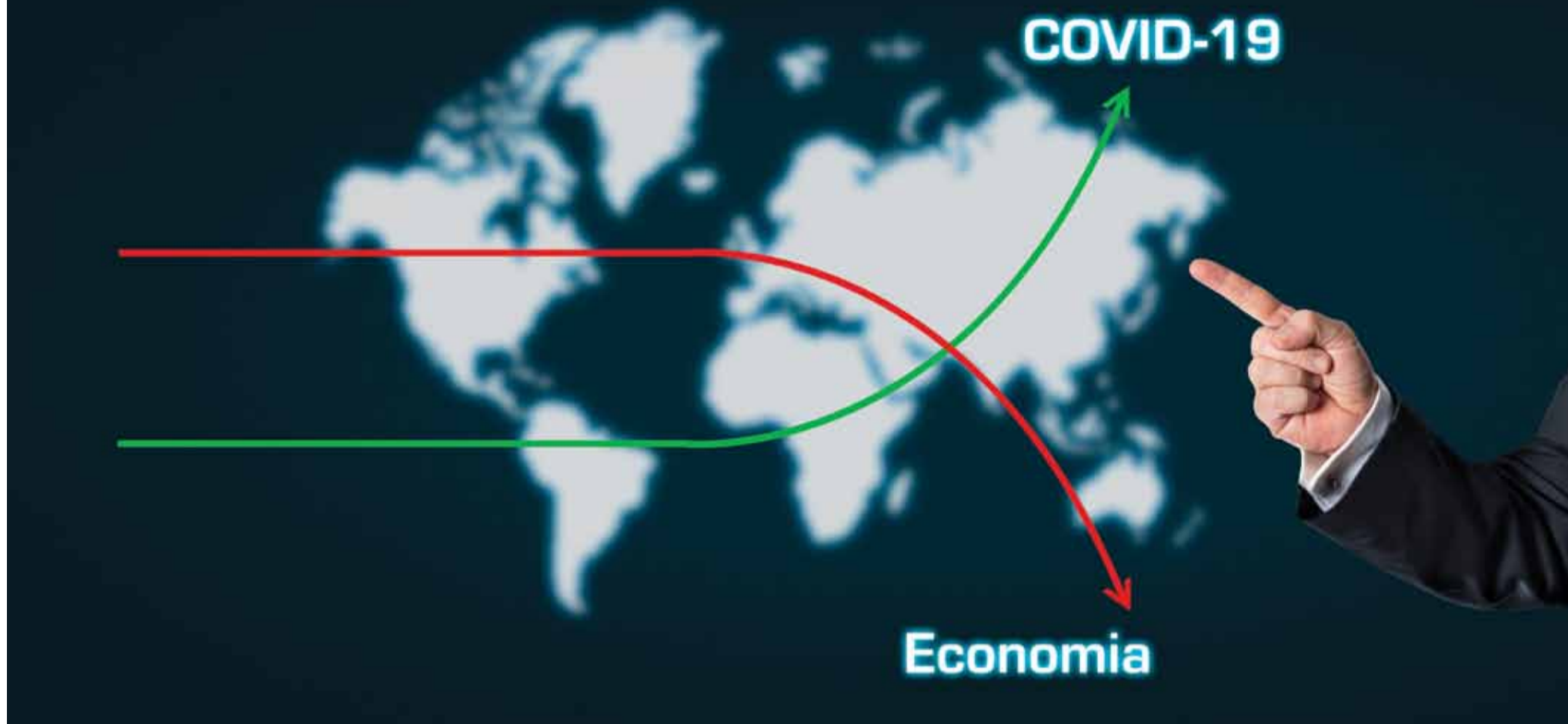
@stigabc



atendimento@stigabc.org.br



Momento requer **OUSADIA** e **CORAGEM**



Revolução tecnológica, crise econômica e pandemia! Diante de tais situações, lideranças precisam ser muito mais criativas, propositivas, ousadas. Acompanhar a evolução dos tempos, os novos sistemas produtivos, as novas estratégias de negociações, não ter receio de enfrentar o debate: essas são tarefas das lideranças sindicais, dos trabalhadores e dos empregadores.



“Juntos, Sindicato e trabalhadores estão chamados a assumirem responsabilidades de encontrar alternativas que sejam menos traumáticas do que a perda do emprego”, ressalta o presidente Francisco.

“Se faz necessário que os dirigentes mudem os velhos discursos para novas práticas. Ou nos atualizamos diante da nova realidade ou seremos todos sucumbidos pelas mudanças que estão a nossa frente”, completa Karrara.



Empresários brasileiros estão acostumados a usar a demissão como solução para qualquer problema. Essa velha prática, que gera um custo alto para um empreendimento, está superada: a empresa perde qualidade, perde cliente, perde boa e eficiente mão-de-obra.

Já passou da hora de empregadores, sindicatos e trabalhadores usarem de expedientes mais eficientes e civilizados. **“Capital e trabalho têm capacidade para isso, falta mais transparência e confiabilidade entre as partes”,** conclui Francisco.

E se houver demissão enquanto as negociações estiverem suspensas?

Nas conversas com o sindicato patronal houve um comprometimento das partes em buscar alternativas para evitar demissões na indústria gráfica do ABC.

Estamos apostando numa sugestão do setor empresarial em manter os postos de trabalho, esperando que não haja um agravamento da crise do país.

Mas é preciso que você fique atento! Se eventualmente houver alguma dispensa de funcionário durante o período da suspensão das negociações, as verbas rescisórias devem ser calculadas e pagas com o reajuste pelo INPC de 01/09/2019 a 31/08/2020.



Na dúvida, procure sempre o Sindicato.

A política e o poder de compra do **TRABALHADOR**



Crédito: Memes do Twitter